

Outros Assuntos

Peditório Especial

A Arquidiocese de Braga, considerando a ponderação feita em modo sinodal, concordou propor a todas as Paróquias e Comunidades, a data de 26 de abril, IV domingo da Páscoa (Eucaristias vespertinas e dominicais), para realização de um “ofertório” a reverter em favor das vítimas da tempestade Kristin ocorridas este inverno na zona centro do nosso país.

É de todo conveniente que soma angariada seja remetida à tesouraria da Cúria Arquidiocesana nessa mesma semana.

Pela Vigararia Geral, Cón. Manuel Joaquim Costa



Apúlia

Campanha Folar/salão paroquial

Saldo 22.000,00 €

O Conselho Económico Paroquial de Apúlia agradece a todos os que participaram nesta primeira campanha paroquial de angariação de fundos para o salão paroquial. Este ano o folar da Páscoa tem como objetivo a realização deste sonho que vamos concretizar!

Não esquecemos os movimentos que já têm trabalhado para a recuperação do salão paroquial (Centro Pastoral e Cultural de Apúlia). Obrigado!



Compassos Pascais

Obrigado a cada um de vós que acompanhou os Compassos Pascais! Obrigado a quem nos recebeu com tanto carinho. Foram momentos de partilha e tradição que tornam a nossa vizinhança tão especial.

A nossa Unidade Pastoral está de parabéns em cada paróquia e em cada família que acolheu os Compassos Pascais! Bem-haja pela vossa hospitalidade!

Um obrigado muito especial a todos os que formaram os compassos Pascais mantendo viva esta tradição tão bela com uma mensagem tão grande e cheia de vida!

P.e Rui Jorge Neiva



Direitos Paroquiais

Em muitas Comunidades mantém-se o costume de pagarem os Direitos Paroquiais a partir do S. Miguel – 29 de setembro, embora os mesmos possam ser entregues de janeiro a dezembro.

Os Direitos Paroquiais e o folar da Páscoa entram no Fundo Paroquial (gerido pela Fábrica da Igreja) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade e o salário do pároco.

Atendimento:
residência paroquial de Apúlia
Sábado das 15h - 16h

Tema do Domingo

Domingo II da Páscoa

1ª Leit. – Act 2,42-47;

Salmo – Sl 117 (118);

2.ª Leit. – 1 Ped 1,3-9;

Evang. – Jo 20,19-31.

A liturgia deste domingo apresenta-nos essa comunidade de Homens Novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus: a Igreja. A sua missão consiste em revelar aos homens a vida nova que brota da ressurreição.

Na primeira leitura temos, na “fotografia” da comunidade cristã de Jerusalém, os traços da comunidade ideal: é uma comunidade fraterna, preocupada em conhecer Jesus e a sua proposta de salvação, que se reúne para louvar o seu Senhor na oração e na Eucaristia, que vive na partilha, na doação e no serviço e que testemunha – com gestos concretos – a salvação que Jesus veio propor aos homens e ao mundo.

A segunda leitura recorda aos membros da comunidade cristã que a identificação de cada crente com Cristo – nomeadamente com a sua entrega por amor ao Pai e aos homens – conduzirá à ressurreição. Por isso, os crentes são convidados a percorrer a vida com esperança (apesar das dificuldades, dos sofrimentos e da hostilidade do “mundo”), de olhos postos nesse horizonte onde se desenha a salvação definitiva.

No Evangelho sobressai a ideia de que Jesus vivo e ressuscitado é o centro da comunidade cristã; é à volta d’Ele que a comunidade se estrutura e é d’Ele que ela recebe a vida que a anima e que lhe permite enfrentar as dificuldades e as perseguições. Por outro lado, é na vida da comunidade (na sua liturgia, no seu amor, no seu testemunho) que os homens encontram as provas de que Jesus está vivo.

A comunidade tem de ser o lugar onde fazemos verdadeiramente a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. É nos gestos de amor, de partilha, de serviço, de encontro, de fraternidade, que encontramos Jesus vivo, a transformar e a renovar o mundo. É isso que a nossa comunidade testemunha? Quem procura Cristo, encontra-O em nós?

Contactos P.e Rui: tlm - 965374530 - email: ruijneiva@gmail.com — UPES: email - upesposendesul@gmail.com

(In)formativo

2026 — 080



Unidade Pastoral Esposende Sul



13 a 19 de abril

Domingo II da Páscoa

- local, horário e intenções das celebrações -

Será que a missa tem futuro?

Eu, os meus interesses e prazeres levam tudo na frente. E num tempo em que não há grandes convicções, em que não se procura viver um ideal, se troca a fidelidade pelo hedonismo, fica esmorecida e fragilizada a vontade de se participar na missa. Por outro lado, agora andamos nesta moda de que só o que tem movimento e dinamismo é engraçado, levando-se muito ruído e diversão para dentro da missa, quando ela também é importante porque nos dá o que a vida não nos dá no dia a dia: rezar, adorar, silêncio, interioridade, encontro com uma palavra diferente e desafiante, reflexão, estar com os outros, celebrar a vida e o amor, sentir-me pertencente aos outros, viver o serviço, encontrar luz, (cont.)

Terça feira 14 de abril

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- António Ferreira da Cruz
- António Manuel Figueiredo Mariz
- Armindo Almeida Eiras
- José Pimenta da Silva
- Manuel Martinho Mariz da Pena e família
- Maria Gonçalves Barros, marido e pais
- Rita Fernandes da Costa, cunhadas Isaura e Virgínia
- Serafim de Sousa Pereira, esposa e sogra

20h15 – capela Senhora do Amparo (Apúlia)

- Ana Dias da Cruz e Marido
- Belmira da Vinha Hipólito
- Daniel Gomes Justa e Daniel Oliveira Justa
- Fernando Correia Araújo e família
- Fernando Gonçalves Malgueiro, esposa, pais e sogros
- Irene Martins Miranda e pai
- Joaquim Martins Moinho, esposa e filho
- José da Silva Moreira
- Manuel Gonçalves Sá Lopes, esposa e genro
- Manuel Martins Dourado Fontes
- Maria Vilas Boas Rei, marido e sogros
- Ondina Amorim Lopes e marido
- Valentim Faria Cruz
- Zacarias da Vinha Gomes Hipólito

Quarta feira 15 de abril

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (mc Confraria das Almas)
- Amélia dos Prazeres Rodrigues de Areia
- António Alves Pontes e Felizarda Gomes da Cruz
- Deolinda dos Santos Barbosa, marido e filhos
- João Diogo Valente da Costa, tios, avós e padrinho
- Joaquim Caseiro Neves, pais e sogros

- Joaquim Emilio do Cabo Gonçalves
- José Tomás Faria de Azevedo, pais e sogros
- Ludovina Vidal da Venda Lopes
- Manuel Machado Faria e filhos
- Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros
- Maria Abadia da Cunha Cadilhe
- Maria Eugénia Venda Soares, marido e filho
- Maria Ribeiro da Cruz, marido e filhos
- Ramiro Vilas Boas da Cruz (m.c filha Goretti)
- Virgínia Gonçalves Félix e marido

20h15 – igreja matriz de Apúlia

- Alcindo Carreirinha de Carvalho, sogros e pai
- Armando Torres Ferreira Rebelo e família
- Carolina Lopes Veloso e marido
- Crispiniano Moinho Reina
- Delfim Barros Gonçalves Real e sogros
- Emilio Martins Fernandes do Monte
- Guilhermina da Vinha, marido, filha e Pedro Francisco
- Ilídia Amaral Passos
- Manuel Alves Pereira e Adelina Gomes da Cunha e filhos
- Maria Adelaide Reina dos Santos, filhos Oscar Alexandre e Laurindo Fernando e genro Juventino da Costa
- Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro, Jaime Manuel e família

Quinta feira 16 de abril

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Em louvor a Sta. Marinha
- Amândio Ribeiro Guimarães
- António Ferreira da Cruz e pais
- António Manuel Figueiredo Mariz
- Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
- Carolina Figueiredo dos Santos, pais, sogros, irmãos, cunhados e nora
- Gabriel Francisco Barros e esposa
- Joaquim Moreira Barros e família
- José Luís da Pena, esposa e família
- Laura Sousa Ribeiro e Abílio Gonçalves Duarte
- Manuel Loureiro Alves, pais e avó
- Maria Albina R.L.A. Eiras, pais, sogros, irmãos e cunhados
- Sérgio Manuel Azevedo da Cruz, irmão, pais e tio António

Sexta feira 17 de abril

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

- António Gomes Gonçalves
- Arminda Ramos Vasco Santil
- Aurélia Linhares Campos Cruz
- Emilio Leite Igreja
- Felismino Moreira da Silva
- Gabriel de Campos Santil, esposa e família
- Joaquim Veiga Escrivães

- José Joaquim Barbosa Pequeno
- José Joaquim Escrivães Linhares e pais
- José Joaquim Gomes Dourado, esposa e Teodósio Joaquim Dourado
- Ludovina Vidal da Venda Lopes
- Manuel Alberto Reis de Azevedo
- Manuel de Baixo Vasquinho e filho
- Manuel Emilio Portela da Cruz
- Manuel Moreira da Venda
- Maria Adelaide Miranda Grilo Briote
- Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos
- Maria Salomé do Vale Carreira
- Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz
- Ramiro Fernandes de Campos, esposa, pais e sogros
- Rosa Cruz Veiga, marido e António Miranda Neves Igreja e esposa
- Rosa Pimenta Gonçalves e marido
- Teodosio Gomes Gonçalves
- Virgínia Gonçalves Félix e marido

20h15 – capela Senhora da Guia (Apúlia)

- Almas (Alminhas C. S. Caridade)
- Ação de graças à Senhora da Saúde
- Amélia Faria Martins, marido, filhos e família
- Elvira Fernandes de Azevedo
- Joaquim Rei, irmãs, pais e sogros
- José Maria Pereira da Silva, pais e sogros
- Manuel Deveza do Paço
- Maria Alcinda Deveza Queiroga, pais e irmãs
- Maria Gonçalves Dias Ribeiro e Serafim Fernandes da Silva

Sábado 18 de abril

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Párcos falecidos
- 18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa**
- Almas (mc Confraria das Almas)
- Joaquim Ribeiro de Sá (1.º aniv.º)
- 19h15 – igreja matriz de Apúlia**
- Alberto Fernando Vilas Boas Almeida (1.º Aniv.º)
- Maria Ribeiro Sampaio (30.º dia)

Domingo 19 de abril

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Paroquianos
- 09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa**
- Paroquianos
- Irmãos da Associação do Sagrado Coração de Jesus
- 10h30 – igreja matriz de Apúlia**
- Paroquianos
- P.e Manuel Alberto e P.e José Miguel

[Adoração ao SS.mo até às 12h](#)